

Proibir as bets elimina a receita?

Samara Martins promete encerrar as apostas online. A conta pública aparece antes mesmo de discutir o efeito social.

O que está documentado

O programa registrado no TSE chama as bets de crime contra a economia popular e defende acabar com a atividade.

A Folha informa que a candidatura confirmou a proibição. Ainda não há projeto de lei numerado, transição, orçamento ou plano de fiscalização.

O mercado que existe hoje

85 empresas operavam sob autorização.

R\$ 220,6 bilhões em depósitos

R\$ 183,7 bilhões em prêmios

R\$ 36,9 bilhões de receita das operadoras

R\$ 12,2 bilhões em tributos

Valores referentes a 2025, segundo levantamento publicado pela Folha.

A perda fiscal não é o único efeito

Proibir o mercado autorizado interromperia receitas tributárias e contribuições vinculadas.

Isso não prova que todo o dinheiro hoje apostado voltaria ao consumo. Parte pode migrar para sites ilegais, loterias, outros jogos ou poupança. A direção depende da fiscalização e do comportamento das famílias.

Do anúncio à execução

Alterar as Leis 13.756 e 14.790

Aprovar a mudança no Congresso

Definir o destino das autorizações vigentes

Bloquear pagamentos a operadores ilegais

Recalcular receitas e destinações públicas

Medir migração, endividamento e saúde mental

Um decreto presidencial isolado não entrega a promessa.

O que falta para fechar a conta

Fonte de compensação para a receita perdida

Regra para licenças e contratos vigentes

Estratégia contra operadores clandestinos

Tratamento de empregos e patrocínios

Metas para endividamento e saúde

Cronograma de transição

Sem esses itens, o impacto líquido não pode ser calculado.

Execução em 4 anos

AMARELO 5/10

Nota metodológica

1 jurídica e legislativa

0 financiamento

1 capacidade administrativa

1 condições técnicas e econômicas

2 cronograma

Nota provisória, confiança média. A aprovação legal cabe no mandato, mas faltam maioria, compensação fiscal e desenho contra a migração ilegal.